



PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIÂNIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO JARBAS JAYME

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

Data: 05/03/2013 terça-feira

Local: Escola Municipal Buena Vista.

Responsável/ URE: Apoio Rafael Vieira de Araújo e professora Wilma Martins Carvalho CEFPE.

Responsável (eis) informações/ U.E.: Diretora Milena; Coordenadora Sílvia;

Turno de realização do acompanhamento: Noturno.

Objetivo(s): Discutir sobre o trabalho pedagógico desenvolvido pela Unidade Educacional quanto aos momentos de estudos e planejamento para implementação do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos, na Formação Inicial e Continuada com Ensino Fundamental-PROEJA-FIC/PRONATEC.

Síntese do acompanhamento:

Comparecemos na U. E. no dia 05/03/2012, no turno noturno, com o objetivo de realizar o acompanhamento pedagógico. Reunimos com a direção e coordenação e foram discutidas e orientadas as seguintes questões:

Desafios Proeja-FIC/Pronatec: a diretora Milena refletiu sobre o processo de implementação do referido Programa e a coerência deste com o edital. Avaliou sobre o compromisso e a formação pedagógica dos profissionais recém-contratados pelo IFG. Enfatizou que na reunião que ocorreu ontem, 04/03/2013, na sala de aula da UFG-FE, não era propício para expor a visão da gestão quanto aos relatos de experiência. Destarte, a mesma ressaltou a resistência do grupo em trabalhar com a regência compartilhada. Conforme a coordenadora pedagógica teoricamente os professores estão trabalhando em dupla, a saber: matemática e ciências; língua portuguesa e língua inglesa; história e geografia; educação física e arte. Milena questionou a coordenadora o que está ocorrendo efetivamente na prática pedagógica. Sílvia pontuou que o professor Junio, leciona História, e a professora Lucia, geografia, tiveram dificuldades em planejar juntos os conhecimentos conforme o diagnóstico. Sílvia pontuou a necessidade de ocorrer mais aulas com regência compartilhada. Milena preocupada com a aplicação do instrumento perfil Sócio, Econômico, Cultural e de Lazer dos Educandos, relatou-nos que este documento os professores retiraram a identificação do educando e questões relacionadas que avaliavam a prática pedagógica do corpo docente. Uma hipótese levantada pela equipe gestora e refletida pelo apoio, Rafael, foi a resistência dos professores quanto ao enfrentamento das situações-problemas, avaliação do trabalho pedagógico, que constatavam no documento matriz. Ressaltamos que na EAJA o perfil deve servir para conhecer as condições

socioeconômicas, culturais e de lazer dos educandos, tornando mais fácil a tomada de decisões e a elaboração de ações pedagógicas e administrativas. Esta também é uma maneira de garantir de fato que as necessidades e interesses dos educandos sejam atendidos. Relembremos (Rafael, Wilma e professores) que é importante que o instrumento utilizado possibilite identificar o perfil dos educandos e consiga levantar as principais características dos educandos no sentido de obter as informações que auxiliarão na reconstrução curricular na EAJA e na opção metodológica por temas geradores, eixo temático ou projeto de ensino e aprendizagem.

Encaminhamentos/Providências: analisar os dados do diagnóstico aplicado.

Goiânia, 05 de março de 2013.

Responsável pela Unidade Educacional

Apoio da URE Jarbas Jayme e apoio do CEFPE